

1 **ATA N.º 18/04 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**

2 Aos sete dias do mês de outubro de 2004, reuniu-se às dezenove horas no Auditório da  
3 Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em  
4 Plenária Ordinária com os seguintes Conselheiros presentes: **Titulares:** Darcy Azevedo,  
5 Darcy Dias, Deoclides de Almeida, Maria Ivone Dill, Maria Encarnacion Ortega, Ana Maria  
6 Araújo Cirne, Sérgio Marques, Karen Giane da Silva, Mariza de Fátima Nunes, Sandra  
7 Lúcia Medeiros, Carlos Geyer, Sandra Perin, Maria de Lourdes Bastiani, Débora Melecchi,  
8 Ana Maria Moreira, Maria da Graça Labrea, Isis Azevedo da Silveira, Adriana Maria Parise,  
9 Alair Rosinete, Jairo Tessari, Irineu Grinberg. **Suplentes:** Ana Boll, Valdir Nunes Gomes,  
10 Dércia Dorneles da Silva, Jaci dos Santos, Lúcia Ramos, Tânia Ledi Ruchinsque, Antonia  
11 da Silva, Alcides Pozzobon, Luciano Dutra. **c) Faltas Justificada:** Lísia Gabe, Zilda  
12 Martins, Roger Rosa, Luciana Zanetti. **1) Apresentação. 2) Acolhimento 3) Leitura da**  
13 **Ata nº 17** pela Vice-Coordenadora Ana Cirne que após lida foi aprovada por 14 votos  
14 favoráveis, 06 abstenções e nenhum contrário. **Informes: A)** Sandra Perin denuncia o não  
15 atendimento aos usuários portadores de HIV na FUC (Fundação Universitária de  
16 Cardiologia) mesmo sendo encaminhados pelo Sanatório Partenon e com o agravante de  
17 que o profissional médico envolvido é reincidente na conduta. O objeto da consulta era  
18 avaliação cardiológica. O GAPA formalizará a queixa ao CMS. **B)** CRO (Conselho  
19 Regional de Odontologia) convida para a 3º Semana Estadual de Saúde Bucal de 28 a  
20 30/10 com extensa programação. **C)** O Sr. Darcy Dias divulga que em 19-10-04 haverá a  
21 Reunião Ampliada do PACS conforme encaminhamentos da plenária que analisou  
22 Fiscalização do CDS – Glória no PACS em julho. **D)** O Coordenador Nei Carvalho informa  
23 a confecção do Site do CMS, via PROCEMPA e independente da SMS, pelo provedor  
24 PORTOWEB. A Sra. Sandra Perin pergunta se o Site do CMS será interativo. Tânia  
25 Failace comenta as discussões iniciais acerca da elaboração do Jornal do CMS e indaga o  
26 objetivo do veículo de comunicação. Sugere o formato de Boletim para atuar como  
27 instrumento de trabalho, com inclusão dos endereços que interessam, coluna de perguntas  
28 e respostas e possibilitando que as pessoas colecionem, com matérias diversificadas tanto  
29 das áreas como das entidades. A Sra. Ângela Nunes pergunta da periodicidade. O  
30 Coordenador Nei Carvalho considera razoável a edição bimestral. A Sra. Sandra Perin  
31 sugere a previsão de espaço para divulgação das atividades das Comissões do CMS.  
32 Nara Bastos pergunta se a distribuição será gratuita ou terá patrocínio o que a princípio  
33 não se considera favorável. O CMS estará estudando a cobertura das despesas por  
34 patrocínio. O Coordenador Nei Carvalho apresenta a proposta de realização de festa da  
35 comemoração de final de ano do CMS, que foi aceita por unanimidade a princípio no dia  
36 04-12-04. A Secretária Adjunta Ana Boll retorna as pendências apontadas na  
37 apresentação do Relatório de Prestação de Contas do 2º Trimestre/2004. A Sra. Maira  
38 Bueno informa que os computadores do Risco Nutricional foram entregues para a USs e  
39 também serão remetidos às USs do Murialdo, do Campo da PUC, e do GHC. Os próprios  
40 já receberam, os demais dependem da assinatura do Termo de Cedência. O PSF Mário  
41 Quintana atrasou a obra em 2 meses porque precisou de mudanças estruturais. A Sra.  
42 Graça Labrea pergunta sobre a forma de contratação dos TSs para o "Saúde em Casa".  
43 Ana Boll diz que os hospitais que aderiram ao Projeto se incumbem da contratação dos  
44 TSs para estender ao domicílio a atenção aos usuários. A Sra. Jacinda Lermen apresenta  
45 relatório sobre as consultas especializadas, e faz a entrega dos dados. Aumentou o  
46 tratamento antitabaco na rede SMS com o uso de adesivos. Foram realizadas 3500  
47 cirurgias em Porto Alegre no período. São 1200 os tipos de cirurgias previstas pelo  
48 SIA/SUS. A partir do 3º Trimestre aumentou devido incremento nas cirurgias de varizes,  
49 nas de traumatologia, nas de ortopedia, e também, nas de mãos. Vem baixando a procura

50 da média complexidade pelo Interior. Porto Alegre está regulando e só tem entrado para  
51 Neuro-cirurgia pelo HPS ou pela Central de Marcação de Consultas e com apresentação  
52 de laudo médico, vedando acesso pela consulta privada e agenda de cirurgia sem passar  
53 pela Central. A Sra. Jacinda Lermen solicita pauta na SETEC para explicar sobre as  
54 regulações daqui a 20 dias aproximadamente. Ana Boll sugere que seja inicialmente no  
55 Núcleo. O Sr. André Porto da ASSEPLA/SMS apresenta o relatório das aquisições de  
56 medicamentos 2002 a 2004. Aumentou a aquisição de medicamentos para diabetes, de  
57 penicilina 1200 mg, e os da Saúde da Mulher. A SMS vem priorizando a Saúde Mental, o  
58 Câncer, a Hipertensão e os Diabetes. Porto Alegre investe de R\$ 6,00/hab/ano, com  
59 repasses de R\$ 2,50/hab/ano da União e de R\$ 0,32/hab/ano pela SES/RS. Ana Boll  
60 esclarece que a diminuição de recursos na Assistência Farmacêutica do 2º para o 1º  
61 Trimestre foi por provisionamento de estoque para abastecimento no inverno. Sandra Perin  
62 pergunta o que fazer com o usuário que precisa de medicação, mas não está no grupo  
63 priorizado. Sulfadiazina e Bactrin continuam em falta. Ana Boll informa que a SMS tem  
64 acelerado a reposição, em no máximo em 5 dias dos medicamentos faltantes. Maria Ivone  
65 Dill pergunta sobre falta de seringas para insulina no GHC. Ana Cirne diz que a alternativa  
66 utilizada na rede quando falta seringa para insulina é utilizar a seringa da BCG, o que tem  
67 sido raro. Ana Boll relata problemas de compras pelo não cumprimento dos prazos pelos  
68 fornecedores e outros impasses nas licitações. A insulina NPH-100 é fornecida pelo MS, já  
69 a Insulina Regular a SMS compra. **Convites: A)** Posse do SINDISAÚDE - dia 15-10-04 às  
70 16 horas na Av. Protásio Alves, 809. **B)** GAPA – 15 anos –dia 08-10-04 às 19;30 horas no  
71 Hotel Embaixador. **Pauta: A) A PSF Sem Domicílio.** A Sra. Rosane Gralha explica a  
72 Política da SMS para inclusão dos Moradores de Rua abrangendo os que vivem na rua  
73 sem vínculo social, e os que vivem da rua gerando; uma rede de serviços públicos para o  
74 atendimento e qualificação da Atenção para esse usuário. A dificuldade de acesso real,  
75 tanto pelo usuário como pelas equipes sucitou a necessidade de criar a Equipe de Saúde  
76 Itinerante. Os moradores às vezes, são amparados por pontos de táxis e estabelecimentos  
77 comerciais próximos de onde vivem. A Entrada na Rede é pela FASC e inclui abrigo, acolhimento  
78 e deslocamento do serviço. O perfil da população de rua é de 16% de  
79 analfabetos, 54% do interior. A Equipe de PSF sem domicílio contará com um médico, um  
80 enfermeiro, um auxiliar de enfermagem, e quatro ACSs, ex-moradores de rua, atualmente  
81 vivendo em abrigo. Os TSs já foram selecionados na Rede da Saúde da Família. De  
82 23/08 a 15/09 ocorreu a capacitação dos TSs. Dr. Caletti, médico do PSF sem domicílio, e  
83 Terezinha técnica em enfermagem colocaram que a equipe funcionará no térreo do Santa  
84 Marta. Ana Boll diz que através desta atenção se cumpre a integralidade do SUS. A rede  
85 diagnosticou que não acolhia esta população, pois os TSs muitas vezes, têm preconceito  
86 porque esses usuários costumam cheirar mal, estar urinados, etc. A atuação articulará  
87 diversos Órgãos e Secretarias Municipais porque POA tem Políticas Públicas. O PIEC  
88 hoje, já está sendo pressionado para a ampliação. Objetivo é vincular as famílias,  
89 possibilitar o retorno rural, evitando a doença mental, e o alcoolismo. É importante a  
90 implantação definitiva do Cartão SUS, para que se efetuem os pagamentos entre os  
91 Municípios. Para isso já há articulação. Ana Boll diz que em Novo Hamburgo foram  
92 deslocadas pessoas em situação de rua, para fora do Município. Sandra Perin diz que  
93 continua a ocorrer esse tipo de situação em Novo Hamburgo. O PSF sem Domicílio conta  
94 com sala de procedimentos, de reunião, de acolhimento e veículo. Dos ACS dois são da  
95 Bom Jesus e estão no abrigo. Ana Boll informa que só tem PSF semelhante em SP e BH,  
96 mas que funcionam numa área de abrangência fechada. O Sr. Darci Dias parabeniza a  
97 SMS e a equipe, porque dia a dia cresce o número de moradores de rua e se disponibiliza  
98 para auxiliar. O Coordenador Nei Carvalho coloca o **Projeto do PSF sem Domicílio** em

99 votação sendo aprovado por 27 votos favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum contrário.  
100 **B) Dengue** A Sra. Marla Fernanda Kuhn fala que a equipe atua com quase 200 TSs dentro  
101 da CGVS orientando as pessoas e evitando a Dengue em POA. Quatro vezes por ano  
102 procede ao LI (Levantamento de Índice do Vetor da Dengue) com o olhar para o ambiente,  
103 e para os riscos. Em POA os vasos de plantas ainda são os maiores geradores dos  
104 mosquitos. Dia 20-11-2004 será o dia Nacional contra a Dengue, onde serão  
105 desenvolvidas diversas atividades em articulação com a SMED e outros órgãos. O  
106 diferencial da SMS tem sido a prevenção. POA está sem o vetor da Dengue mesmo nas  
107 Ilhas e vem trabalhando para continuar assim. Em cada 100 residências visitadas é  
108 encontrado o AEDES em uma. O Sr. Darci Azevedo reclama da falta de dados da Região  
109 Eixo-Baltazar no relato da CGVS. Marla Kunh diz que provavelmente está zerada a região,  
110 mas enviará os dados. O Sr. Darci Dias sugere que os ACS usem a camiseta da Dengue  
111 para divulgação. **C) Resolução do CMS com relação aos prazos para recebimento de**  
112 **documentação para análise e parecer do CS.** O Orçamento do CMS em 2003 foi de 50  
113 mil reais e em 2004 já foi pactuado com a SMS, uma adequação para 130 mil reais. O  
114 CMS já está recebendo VT (Vale Transporte) para o deslocamento dos conselheiros que  
115 atuam nas Comissões. O Coordenador Nei Carvalho faz a leitura do item relativo aos  
116 prazos: **"Estabelecer o prazo mínimo de quinze dias que antecedem a sessão**  
117 **Plenária para o recebimento de Projetos, Relatórios de Prestação de Contas e**  
118 **Propostas que necessitem de avaliação e aprovação do CMS, na Secretaria do**  
119 **mesmo. Em caráter excepcional, os projetos de iniciativa do Ministério da Saúde ou**  
120 **do Estado do Rio Grande do Sul, instâncias que não gozam da governabilidade do**  
121 **gestor municipal; que por ventura estejam impedidas de atender ao supracitado, fica**  
122 **estabelecido o prazo de sete dias úteis para protocolar na secretaria do CMS tais**  
123 **documentos e firmar compromisso do proponente, de distribuir a proposta aos**  
124 **conselheiros na mesma data. Caso os prazos não sejam cumpridos pelos Gestores**  
125 **Municipal, Estadual, Federal e entidades conveniadas, contratadas ou outros, o**  
126 **Conselho Municipal de Saúde sente-se desobrigado da remessa à apreciação pela**  
127 **Plenária".** Ana Moreira pergunta como buscar maior autonomia do CMS? Ana Cirne diz  
128 que há discussão a nível Nacional, sobre a concessão de CNPJ aos CMS. O Coordenador  
129 Nei Carvalho diz que o objetivo é nos tornarmos cada vez mais independente. Hoje, se tem  
130 a parceria do Poder Público que entende da mesma maneira o papel do CS. Considera um  
131 avanço a Dotação Orçamentária e os demais encaminhamentos pactuados. Ana Boll diz  
132 que a idéia é justamente a busca de maior estrutura ao CMS. O que tem sido buscado  
133 incessantemente pelo Coordenador Nei Carvalho com o objetivo de proporcionar uma  
134 maior autonomia e visibilidade ao Controle Social do CMS, implementando uma nova  
135 cultura de atuação bem interessante. O Coordenador Nei Carvalho diz que esta também é  
136 a visão do MPE (Ministério Público Estadual) pela audiência realizada. Colocada em  
137 votação a **Resolução nº 36/04 foi aprovada por 24 votos favoráveis, nenhum contrário**  
138 **e uma abstenção.** Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 23 horas e dela  
139 eu, Eliana Aguiar de Carvalho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo  
140 Coordenador. Porto Alegre, 07 de outubro de 2004.

141  
142  
143  
144

Nei Carvalho  
Coordenador do CMS/POA

Eliana Aguiar de Carvalho  
Secretária Executiva do CMS/POA